

Ruralistas insistem que há acordo para votar flexibilização do licenciamento

Categories : [Salada Verde](#)

“Há acordo”, gritam os ruralistas de um lado. “Não há acordo nenhum”, retrucam os ambientalistas de outro. A existência de um acordo só reconhecido por um dos lados é a desculpa para que o presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ), coloque o projeto de lei que flexibiliza o licenciamento ambiental em votação no plenário. É tudo o que os ruralistas querem, pois sabem que ganham no voto.

O [Projeto de Lei 3.729/2004](#) recomenda a dispensa de licenciamento para atividades agropecuárias, a criação do licenciamento auto declaratório e a flexibilização das exigências ambientais em todo país. Uma das polêmicas reservadas à lei está no fortalecimento que os governos estaduais adquirem no que diz respeito à gestão das licenças ambientais, fator que favorece o setor do agronegócio e desagrada setores ambientalistas.

Em meio à discussão, Rodrigo Maia decidiu que o licenciamento deve ser votado até o início de abril. “Há um acordo. É preciso respeitar a maioria, ter diálogo e menos radicalização. Levar o que não é consenso ao voto democrático”, disse Maia aos membros da Frente Parlamentar da Agropecuária, durante reunião.

Acordo de um lado só

A afirmação de que existe acordo em relação à lei de licenciamento é contestada pela Frente Parlamentar Ambientalista. O coordenador da Frente, o deputado Alessandro Molon (PSB-RJ) ressalta que existem alguns pontos graves da lei que precisam ser discutidos. “A possibilidade de uma guerra anti-ambiental entre os estados, para ver quem abre mão de mais exigências de proteção ao meio ambiente, a possibilidade de auto-licenciamento, o fim da certificação do uso do solo pelos municípios”, afirma Molon.

Mas, Rodrigo Maia insiste no termo “acordo”. O deputado é pré candidato à presidência da República pelo partido Democratas (DEM) e quer acelerar a agenda de projetos considerados essenciais pelo setor produtivo é uma forma de colocar seu nome na disputa: “Na minha gestão, eu priorizo trabalhar a reorganização das despesas do Estado e a segurança jurídica. O setor agropecuário é um exemplo que produz muito com pouco. Otimiza recursos, alcança níveis cada vez maiores de produtividade e ainda gera riqueza e emprego. 70% do crescimento social e econômico do país, o Brasil deve ao agro”, destacou Maia, em reunião com a Frente Parlamentar da Agropecuária.

Leia Também

<http://www.oeco.org.br/blogs/salada-verde/ambientalistas-negam-apoio-a-projeto-de-lei-que-dispensa-licenciamento/>

<http://www.oeco.org.br/blogs/salada-verde/bolsonaro-defende-a-fusao-dos-ministerios-da-agricultura-e-meio-ambiente/>

<http://www.oeco.org.br/colunas/colunistas-convidados/o-sino-da-morte-esta-batendo-para-o-licenciamento%E2%80%8A-%E2%80%8Ae-ninguem-da-a-minima/>